



Aeneolamia reducta montana **Fennah, 1949 (Hemiptera: Cercopidae)**

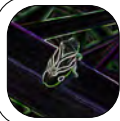


Elisangela Gomes Fidelis

Gervásio Silva Carvalho

Regina Oliveira da Silva

José Raul Valério



Nome vernacular: cigarrinha-das-pastagens.

Aspectos morfológicos da espécie

A*eueolamia reducta montana* Fennah, 1949 (Hemiptera: Cercopidae) possui cabeça, tórax, abdome e pernas marrom-amareladas. Tégmina marrom-escura quase preta com manchas amarelo-claras; uma ao longo da margem anal do clavo; outra ampla faixa oblíqua estendendo-se da margem costal anteriormente, em aproximadamente dois décimos do comprimento da asa, até o ápice do clavo; e uma grande mancha triangular na margem costal ao nível do ápice do clavo (Figura 6.1A) (Carvalho; Webb, 2005; Fidelis et al., 2021). Machos: pigóforo com processo lateral direcionado posteriormente e com microdentículos; abaixo desse, a placa subgenital larga, pouco mais longa que a largura basal; vértice amplamente arredondado com espinhos muito pequenos em forma de dente dorsalmente (Figura 6.2A). Edeago delgado; processos fronto-laterais inseridos mais ou menos na metade do edeago, muito longos, delgados, fracamente curvados, direcionados ântero-ventralmente (Figuras 6.2B e 6.2C). Parâmero com ápice agudo, direcionado póstero-dorsalmente, não produzido em um processo em forma de gancho, coberto por pequenos espinhos dentais; processo dorsal situado em aproximadamente 0,66 do comprimento a partir do nível do apódema ventral, direcionado posteriormente, densamente apicalmente coberto por pequenos espinhos semelhantes a dentes; ventralmente com um processo subsidiário agudo, triangular, direcionado póstero-ventralmente (Figura 6.2D) (Carvalho; Webb, 2005; Fidelis et al., 2021).

As fêmeas adultas da cigarrinha medem cerca de 8,0 mm de comprimento, sendo os machos um pouco menores. As ninfas, que passam por cinco instares, são de cor creme e vivem nas raízes, onde produzem uma espuma (Figura 6.1B). Os ovos são elípticos, de cor amarelo-palha, medem cerca de 0,8 mm de comprimento e 0,3 mm de largura e são colocados logo abaixo da superfície do solo (Carvalho; Webb, 2005; Fidelis et al., 2021).

Fotos: Elisângela Gomes Fidelis



Figura 6.1. Adulto (A) e ninfa (B) de *Aeneolamia reducta montana* (Hemiptera: Cercopidae).

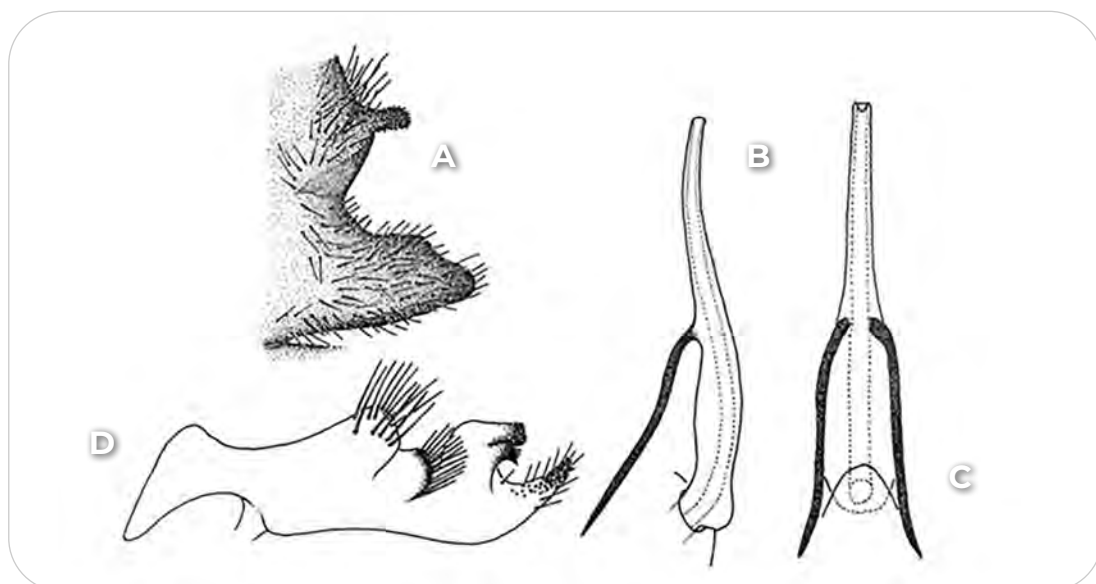


Figura 6.2. *Aeneolamia reducta montana* (Hemiptera: Cercopidae): processo lateral do pigóforo e placa subgenital (A); edeago vista lateral esquerda (B); edeago vista anterior (C); parâmero vista lateral esquerda (D).

Fonte: Adaptado de Carvalho e Webb (2005).

Ocorrência na Amazônia

Ocorre em Roraima (Fidelis et al., 2021).

Plantas hospedeiras

Em Roraima, ataques foram observados em Amajari, Boa Vista, Bonfim, Caracaraí, Iracema, Mucajaí, Rorainópolis e São João da Baliza em pastos (Poaceae) de *Urochloa brizantha* (Hochst. ex Rich.) Webster cultivar Marandu, *Urochloa ruziziensis* (Germ & Evrard) e *Urochloa humidicola* (Rendle) Morrone & Zuloaga (Fidelis et al., 2021). Na Colômbia, Costa Rica, Panamá e Venezuela, *A. reducta montana* é relatada como praga em pastagens especialmente do gênero *Urochloa* (= *Brachiaria*) (Peck, 2001; Peck et al., 2002a; Carvalho; Webb, 2005). Infestações também são relatadas em outras poáceas: *Bothriochloa pertusa* (L.) A. Camus, *Dichanthium aristatum* (Poir.) C.E. Hubb. e *Panicum fasciculatum* Sw. na Colômbia (Peck et al., 2002b) e em cana-de-açúcar no Panamá (Guagliumi, 1962 citado por Thompson; León Gonzales, 2005).

Danos

Os adultos sugam as folhas e são responsáveis pelos maiores prejuízos, pois, ao se alimentarem, injetam substâncias que afetam o transporte da seiva e causam morte dos tecidos. Porém, as ninfas também sugam as raízes, onde produzem uma espuma branca. Adultos e ninfas se alimentam do xilema. As plantas atacadas ficam com as folhas amareladas, com posterior necrose, especialmente ao redor das puncturas de alimentação dos adultos, podendo causar morte. Nas pastagens, assim como ocorre com outras espécies de cigarrinhas, os impactos são observados na redução da produção de matéria seca, aumento no teor de fibra, com consequente diminuição na digestibilidade e capacidade de suporte (Valério, 2009).

Impacto econômico potencial

Aeneolamia reducta montana é a espécie de cigarrinha mais comum em pastagens de Roraima (Fidelis et al., 2021), diferindo de outros estados brasileiros, incluindo os da Amazônia, em que as espécies predominantes são dos gêneros *Notozulia*, *Deois* e *Mahanarva* (Valério, 2009; Teixeira et al., 2019).

Alternativas de manejo

As principais recomendações de manejo de *A. reducta montana* nos países onde ocorre são relacionadas ao uso de cultivares resistentes (Cardona et al., 2010; Aguirre et al., 2013).

Na Colômbia, o programa de melhoramento de *Urochloa* do Centro Internacional de Agricultura Tropical (Ciat) visa obter cultivares resistentes a *A. reducta montana* (Miles et al., 2006; Cardona et al., 2010).

Em Roraima, não têm sido realizadas ações de controle. No que se refere ao uso de gramíneas resistentes, as recomendações, no momento, estão sendo baseadas nas avaliações conduzidas com outras espécies de cigarrinhas, conforme mencionado anteriormente.

Estado da arte da pesquisa na Amazônia

Aeneolamia reducta montana foi estudada quanto a sua dinâmica populacional em Alto Alegre, Roraima, em duas pastagens de *U. brizantha* cultivar Marandu, nos meses mais chuvosos do ano (agosto de 2016 e julho de 2017). Essa espécie de cigarrinha também foi encontrada em outros municípios de Roraima: Boa Vista, Bonfim, Caracaráí, Iracema, Mucajáí, Rorainópolis e São João da Baliza. As maiores densidades populacionais dessa cigarrinha foram encontradas em Bonfim, em *U. humidicola* (2,5 cigarrinhas por redada), Rorainópolis (3,3 cigarrinhas por redada) e São João da Baliza (4,5 cigarrinhas por redada) em *U. brizantha* cultivar Marandu. Em todas essas áreas foram feitas amostragens em 12 pontos, distribuídos de forma equidistante em um caminhamento em zigue-zague, com dez batidas de rede em cada ponto. *Aeneolamia reducta montana* e *Aeneolamia flavilatera* (Urich, 1914) (Hemiptera: Cercopidae) são as espécies de cigarrinhas mais comuns em pastagens em Roraima (Fidelis et al., 2021).

Desafios e oportunidades de pesquisa

Aeneolamia reducta montana é uma praga recentemente reportada no Brasil, com localização limitada ao estado de Roraima, e com poucas informações nos países onde ocorre. Portanto, estudos sobre sua bioecologia, níveis de dano e métodos de controle ainda são necessários para desenvolver um plano de manejo integrado e adotar medidas visando evitar sua dispersão para outras regiões brasileiras. É necessário que o programa de melhoramento de forrageiras tropicais da Embrapa inclua essa espécie, para possibilitar a indicação de novas cultivares de capins em Roraima.

Atualmente, nos programas de melhoramento de gramíneas forrageiras tropicais no Brasil, os esforços estão concentrados na avaliação e seleção de gramíneas resistentes às espécies de cigarrinhas citadas anteriormente (Valério et al., 1997; Auad et al., 2007; Valério, 2009; Gusmão et al., 2016; Ferreira et al., 2019). Como não se sabe se as cultivares utilizadas no Brasil são susceptíveis a *A. reducta montana*, essa espécie deve ser incluída nesses programas para que sejam realizadas avaliações de resistência em relação às várias cultivares já lançadas e que estão sendo utilizadas no País.

Referências

AGUIRRE, L. M.; CARDONA, C.; MILES, J. W.; SOTELO, G. Characterization of resistance to adult spittlebugs (Hemiptera: Cercopidae) in *Brachiaria* spp. **Journal of Economic Entomology**, v. 106, n. 4, p. 1871-1877, Aug. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1603/EC11189>.

AUAD, A. M.; SIMOES, A. D.; PEREIRA, A. V.; BRAGA, A. L. F.; SOUZA-SOBRINHO, F.; LÉDO, F. J. S.; PAULA-MORAES, S. V.; OLIVEIRA, A. S.; FERREIRA, R. B. Seleção de genótipos de capim-elefante quanto à resistência à cigarrinha das pastagens. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 42, n. 8, p. 1077-1081, ago. 2007. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/pab/article/view/7669>. Acesso em: 20 ago. 2025.

CARDONA, C.; MILES, J. W.; ZUÑIGA, E.; SOTELO, G. Independence of resistance in *Brachiaria* spp. to nymphs or to adult spittlebugs (Hemiptera: Cercopidae): implications for breeding for resistance. **Journal of Economic Entomology**, v. 103, n. 5, p. 1860-1865, Oct. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1603/EC10004>.

CARVALHO, G.; WEBB, M. **Cercopid spittle bugs of the new world**. Sofia, Bulgaria: Pensoft, 2005, 271 p.

FERREIRA, R. C. U.; LARA, L. A. de C.; CHIARI, L.; BARRIOS, S. C. L.; VALLE, C. B. do; VALERIO, J. R.; TORRES, F. Z. V.; GARCIA, A. A. F.; SOUZA, A. P. Genetic mapping with allele dosage information in tetraploid *Urochloa decumbens* (Stapf) R. D. webster reveals Insights into spittlebug (*Notozulia entreriana* Berg) resistance. **Frontiers in Plant Science**, v. 10, article 92, p. 1-16, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpls.2019.00092>.

FIDELIS, E. G.; CARVALHO, G. S.; OLIVEIRA, R.; SANTOS, R. A.; VALERIO, J. R. *Aeneolamia* Fennah, 1949 (Hemiptera: Cercopidae) attacks pastures in Roraima, with first report in Brazil. **Entomological Communications**, v. 3, ec03055, 2021. DOI: <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec03055>.

GUSMÃO, M. R.; VALÉRIO, J. R.; MATTA, F. P.; SOUZA, F. H. D.; VIGNA, B. B. Z.; FÁVERO, A. P.; BARIONI JUNIOR, W.; INACIO, G. R. Warm-season (C4) turfgrass genotypes resistant to spittlebugs (Hemiptera: Cercopidae). **Journal of Economic Entomology**, v. 109, n. 4, p. 1914-1921, Aug. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1093/jee/tow135>.

MILES, J. W.; CARDONA, C.; SOTELO, G. Recurrent selection in a synthetic brachiariagrass population improves resistance to three spittlebug species. **Crop Science**, v. 46, n. 3, p. 1088-1093, May 2006. DOI: <https://doi.org/10.2135/cropsci2005.06-0101>.

PECK, D. C. Diversidad y distribución geográfica del salivazo (Homoptera: Cercopidae) asociado con gramíneas en Colombia y Ecuador. **Revista Colombiana de Entomología**, v. 27, n. 2, p. 129-136, 2001. DOI: <https://doi.org/10.25100/socolen.v27i2.9678>.

PECK, D. C.; PÉREZ, A. M.; MEDINA, J. W. Biología y hábitos de *Aeneolamia reducta* y *A. lepidior* en la Costa Caribe de Colombia. **Pasturas Tropicales**, v. 24, n. 1, p. 16-25, abr. 2002b. Disponível em: <https://www.tropicalgrasslands.info/index.php/tgft/Pasturas>. Acesso em: 20 out. 2024.

PECK, D. C.; PÉREZ, A. M.; MEDINA, J. W.; ROJAS, J.; BARRIOS, M. Fluctuación poblacional y enemigos naturales de *Aeneolamia reducta* en la Costa Caribe de Colombia. **Pasturas Tropicales**, v. 24, n. 1, p. 27-38, abr. 2002a. Disponível em: https://www.tropicalgrasslands.info/public/journals/4/Elements/DOCUMENTS/2002-vol24-rev1-2-3/Vol24_rev1_02_art4.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

TEIXEIRA, C. A. D.; COSTA, J. N. M.; FIDELIS, E. G.; BENDAHAN, A. B. Manejo de insetos-praga em pastagens na Amazônia. In: DIAS-FILHO, M. B.; ANDRADE, C. M. S. (ed.). **Recuperação de pastagens degradadas na Amazônia**. Brasília, DF: Embrapa, 2019. p. 253-288.

THOMPSON, V.; LEÓN GONZÁLEZ, R. La identificación y distribución de los salivazos de la caña de azúcar y los pastos (Homoptera: Cercopidae) en Costa Rica. **Manejo Integrado de Plagas y Agroecología (Costa Rica)**, v. 75, p. 43-51, 2005. Disponível em: <https://repositorio.catie.ac.cr/handle/11554/6456>. Acesso em: 20 ago. 2025.

VALÉRIO, J. R. **Cigarrinhas-das-pastagens**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2009. 51 p. (Embrapa Gado de Corte. Documentos, 179). Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/853370>. Acesso em: 20 ago. 2025.

VALÉRIO, J. R.; JELLER, H.; PEIXER, J. Seleção de introduções do gênero *Brachiaria* (Griseb) resistentes à cigarrinha *Zulia entreciana* (Berg) (Homoptera: Cercopidae). **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v. 26, n. 2, p. 383-387, ago. 1997. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0301-80591997000200023>.

